



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Centro de Biologia Marinha - CEBIMar

Comunicações em Eventos - CEBIMar

2014

Importância da escala temporal e do tipo de microhabitat em levantamentos de assembleias de hidroides (Cnidaria, Hydrozoa) no canal de São Sebastião (SE Brasil)

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46784>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

Importância da escala temporal e do tipo de microhabitat em levantamentos de assembleias de hidroides (Cnidaria, Hydrozoa) no canal de São Sebastião (SE Brasil)

Marina O. Fernandez*, Sergio A. Navarrete** & Antonio C. Marques*

*Universidade de São Paulo, **Estación Costera de Investigaciones Marinas, Las Cruces

Suprimento de propágulos e seu recrutamento modulam a riqueza e a abundância de espécies em comunidades marinhas epifaunais. Estes fatores não estão igualmente distribuídos no tempo e no espaço. A variação temporal no recrutamento pode ser explicada por variações na temperatura, que afeta ciclos anuais de crescimento, reprodução e abundância das espécies. Adicionalmente, a frequência das espécies não é uniforme no tempo e no espaço - muitas são raras e dificilmente detectadas - fazendo com que apenas as mais comuns sejam observadas em grande parte dos estudos de biodiversidade. Além do aspecto temporal, a diversidade pode variar em escalas espaciais locais, nas quais heterogeneidades ambientais se tornam evidentes. Larvas frequentemente selecionam microhabitats para assentamento e as espécies podem ter diferentes taxas de sobrevivência pós-assentamento de acordo com suas respostas ao ambiente. Assim, o momento da coleta dos dados, o tempo de submersão do substrato e o local de coleta podem influenciar estimativas de composição, riqueza e abundância de espécies em comunidades marinhas bentônicas, devendo ser considerados em esforços para compreender a diversidade local. Examinamos a variação temporal no recrutamento de espécies, a diferenciação de microhabitats e o tempo de submersão do substrato como potenciais fontes de variação na riqueza, composição e abundância em assembleias de cnidários bentônicos. Ao longo de dois anos em Ilhabela, no sudeste do Brasil, 30 placas de recrutamento de 12 x 12 cm foram submergidas e retiradas a cada três meses. Placas amarradas duas a duas espaçadas por 2 cm permitiram quantificar o recrutamento em faces abrigadas e expostas. Os dados foram analisados quantificando diferentes aspectos da dinâmica temporal e ocorrência espacial das espécies e por análises multivariadas em PRIMER v6. Encontramos que a estimativa da riqueza em assembleias de cnidários é influenciada pelo momento e tempo de submersão do substrato, basicamente devido ao acúmulo de espécies raras com o aumento do tempo de submersão do substrato e, secundariamente, pela ocorrência de sazonalidade nas espécies. A heterogeneidade de microhabitats pode influenciar, principalmente, a abundância e, em menor grau, a composição de espécies, enquanto a riqueza não é afetada. O tempo de submersão dos substratos também não influenciou a riqueza, mas sim a composição e a abundância, sugerindo mudanças constantes na assembleia em vez do acúmulo de espécies com o tempo. Nossos resultados destacam a importância de se considerar a escala temporal e a heterogeneidade ambiental em levantamentos de assembleias bentônicas e quaisquer derivações de avaliação de diversidade.

Apoio Financeiro: FAPESP, CAPES e CNPq